



INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua Castilho, n.º 44 – 3.º andar, 1250-071 Lisboa

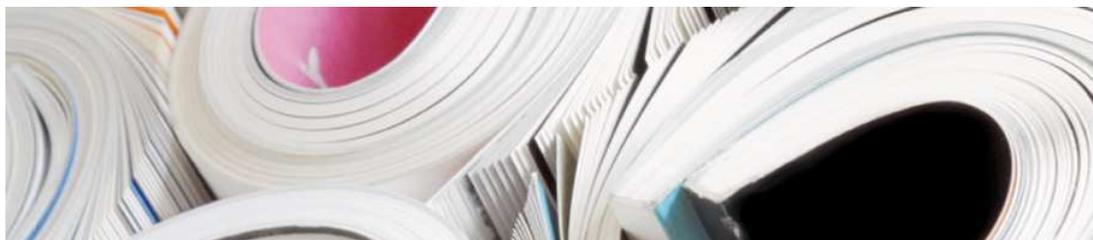
Capital social: € 150 000 000

Número único de pessoa colectiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

500 137 994



**Comunicado de Resultados 1º Trimestre de
2010**



inapa

"Um papel importante"

Resultados Líquidos crescem 44%

Dívida reduz 50,3 M€ face a 1º Trimestre de 2009

INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

Resultados Reportados a 31 de Março de 2009

1. Síntese

Vendas: em volume melhor comportamento que o mercado: -2% vs -3% mercado;

Crescimento de vendas face ao último trimestre: 2,7% em volume e 0,8% em valor;

5,8% de aumento das vendas dos Negócios Complementares;

86% das vendas na Alemanha, França e Suíça. Portugal representa 6% das vendas consolidadas.

Margem Bruta sobe 24 b.p. para os 18,3%.

Custos operacionais crescem 1% (abaixo da inflação esperada);

Função financeira melhora 33,9%;

Resultado Antes de Impostos aumenta 22% para 2,3M€.

Resultado Líquido cresce 44% para 1,5 M€;

Diminuição da dívida remunerada líquida em 50,3 M€ face a homólogo de 2009 e 7,5 M€ face a 31 de Dezembro de 2009.

2. Principais Indicadores

	1T2010	1T2009	Var.
Toneladas (000)	232	236	-2,0%
Vendas	237,3	253,3	-6,3%
Margem Bruta	43,4	45,7	-5,0%
Margem Bruta (%)	18,3%	18,1%	24 p.p.
Custos operacionais	39,8	39,4	1,0%
Provisões	1,4	1,8	-22,3%
Re-EBITDA	8,2	10,0	-18,0%
EBIT	6,3	8,0	-21,8%
Função Financeira	4,0	6,1	-33,9%
Resultado Antes Impostos	2,3	1,9	22,1%
Resultado Líquido	1,5	1,0	44,3%
Dívida Remunerada Líquida	414,7	465,0	-10,8%
Capitais Circulantes	195,6	232,8	-16,0%

Relações com os investidores:

António Domingues: +351 21 382 3008

antonio.domingues@inapa.pt

www.inapa.pt



3. Análise dos Resultados

**Conjuntura económica
permaneceu difícil no 1º
Trimestre**

Durante o 1º trimestre de 2010 a conjuntura macroeconómica manteve-se difícil, com o desemprego ainda a níveis historicamente altos, o consumo sem recuperação sensível, e a instabilidade dos mercados financeiros a dificultar a recuperação e colocar novas dúvidas no horizonte, sendo de realçar que as taxas de juro se mantiveram a níveis historicamente baixos, mas com o acesso a financiamentos bancários a manter-se difícil.

O sector da distribuição de papel não esteve imune à conjuntura macroeconómica, tendo registado reduções, quer ao nível dos volumes vendidos, quer ao nível dos valores transaccionados.

**Inapa volta a superar o
desempenho do mercado**

A Inapa voltou a superar o desempenho do mercado e dos seus principais concorrentes em termos de volume, pese embora a redução em 2% dos volumes de vendas consolidadas (neste 1º trimestre de 2010 o mercado europeu retraiu-se 3%), face ao período homólogo, para as 232 mil toneladas, a que correspondeu 237,3 milhões de euros.

**Risco de mercado
mitigado**

Para este desempenho, muito contribuiu a dispersão geográfica das vendas. 86% do volume consolidado do Grupo efectuou-se na Alemanha, França e Suíça. Portugal representou cerca de 6% das vendas e Espanha 5%, sendo os restantes 3% realizados na Bélgica, Luxemburgo, Inglaterra e Angola.

**Vendas crescem face ao 4º
trimestre de 2009**

O Grupo registou pelo terceiro trimestre consecutivo um aumento das vendas quer em volume, quer em valor. Face ao último trimestre de 2009, as vendas cresceram 2,7% em volume e 0,8% em valor. Esta tendência conjuga-se com os sinais positivos do mercado já verificados após o encerramento do trimestre parecem indiciar alguma recuperação, quer ao nível dos volumes vendidos, quer ao nível dos preços médios de venda, até ao final do ano.

**Negócios complementares
crescem 5,8% e já
representam 6,2% das
vendas**

Os negócios complementares à distribuição de papel, confirmaram a tendência de crescimento, 5,8% face a período homólogo do ano anterior tendo atingido os 14, 8 milhões de euros, representando já 6,2% do total das vendas do Grupo. Este crescimento é tanto mais significativo, face ao crescimento desta área de negócio nos últimos 3 anos e o aumento do seu peso nas vendas no decorrer do ano de 2009 que foi de 5,7%.

A margem bruta aumentou 24 p.b.. fixando-se nos 18,3% das vendas atingindo os 43,4 milhões de euros.

A melhoria da margem bruta, registada ao longo dos últimos trimestres, é resultado da conjugação de um conjunto de factores, nomeadamente:

**Aumento da margem
bruta em 24 p.b.**

- Melhoria do rácio stock/indent;
- Aumento das vendas de produtos de maior valor acrescentado;
- Definição de uma estratégia com enfoque na margem;
- Aumento das vendas dos negócios complementares, com margens brutas superiores as existentes na distribuição de papel.

**Custos operacionais
estáveis**

Os custos operacionais atingiram os 39,8 milhões de euros, em linha com o período homólogo, reflectindo o aumento dos fornecimentos de terceiros e de custos não correntes e a redução em 4,5% dos custos com pessoal.



inapa

"Um papel importante"

Provisões reduzem-se 22,4%

Em resultado da política comercial de melhor avaliação e ponderação do risco de crédito adoptada pela Inapa, e da maior estabilidade sentida no mercado, a necessidade de proceder a reforços de provisões foi inferior à verificada nos últimos trimestres. Assim as provisões no 1º trimestre de 2010 atingiram os 1,4 milhões de euros, - 22,4% que em idêntico período do ano anterior.

O EBITDA recorrente fixou-se nos 8,2 milhões de euros, valor que corresponde a uma margem de 3,5%, no nível superior do intervalo de referência do sector que se situa entre os 3% e os 3,5%.

Função Financeira reduziu-se 33,9%

A função financeira reduziu-se em 33,9 %, fixando-se em 4,0 milhões de euros, em resultado do efeito conjugado da geração de cash flow e da redução da dívida remunerada líquida e da descida das taxas de juro

Redução da dívida remunerada líquida em 50,3M€ face a hómologo

A dívida remunerada líquida reduziu-se 50,3 milhões de euros face a período homólogo de 2009 e 7,5 M€ face a 31 de Dezembro de 2009. Para esta redução foram determinantes:

- A geração de cash flow em 3,1 milhões de euros;
- A redução dos capitais circulantes em 37,2 milhões de euros dos quais:
 - Existência 9 milhões de euros (12%);
 - Clientes 36 milhões de euros (16%).

A cobertura dos encargos financeiros pelo EBITDA recorrente subiu de 1,64 vezes no 1º trimestre de 2009 para 2,03 vezes no 1º trimestre de 2010.

Resultados antes de impostos crescem 22,1%

Os resultados antes de impostos cresceram 22,1% para os 2,3 milhões de euros, pese embora a redução dos volumes e valores transaccionados no mercado. Este desempenho é resultado do aumento da Margem Bruta para os 18,3%, da melhoria da eficiência operacional traduzida na manutenção dos custos operacionais, da optimização dos capitais circulantes, e da diminuição dos custos financeiros.

Aumento de 44% dos Resultados Líquidos

O resultado líquido apresenta um aumento de 44% para os 1,5 milhões de euros, e representa a continuidade da tendência de resultados líquidos positivos, na linha do definido no Plano Inapa 2010, que estabelecia como objectivo a sustentabilidade e melhoria do desempenho da Inapa.

Neste trimestre a Inapa foi capaz, uma vez mais, de se ajustar às difíceis condições macroeconómicas e de mercado, consolidando a sua posição de liderança nos principais mercados em que actua, e melhorar os seus níveis de rentabilidade.



4. Factos subsequentes

Já após o encerramento do trimestre a que este relatório um facto merece realce:

- A compra do negócio de distribuição do Grupo Burgo spa, em Espanha.

5. Perspectivas

As perspectivas mais recentes indiciam uma ligeira recuperação ao longo do ano na Zona Euro, com ligeiros aumentos de consumo, os produtos internos a crescerem mas ainda com taxas de crescimento reduzidas, as taxas de juro deverão permanecer baixas, com a inflação e o desemprego a apresentarem pequenos aumentos.

É esperado algum aumento no consumo de papel, nomeadamente com a retoma do mercado publicitário.

Os preços médios de venda deverão subir em termos efectivos em resultado quer dos aumentos anunciados ainda no decurso do 1º trimestre do ano, e já postos em prática, mas também de futuros aumentos, muito prováveis já no decorrer do 2º trimestre.

A Inapa prevê que a tendência de melhoria verificada no decorrer do ano de 2009 e já confirmada no 1º trimestre do ano se mantenha até ao final do ano, permitindo consolidar a sua posição nos mercados onde opera e melhorar os seus níveis de eficiência operacional e rentabilidade dos capitais afectos.

A focalização na rentabilidade das vendas, a gestão muito apertada dos custos operacionais e a constante optimização dos capitais circulantes, continuarão a ser vectores determinantes no desenvolvimento do Grupo, num ambiente económico e sectorial que continua a ser difícil.

Lisboa, 27 de Abril de 2010



inapa

"Um papel importante"

GRUPO inapa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 - Optica de Gestão

	IAS / IFRS	IAS / IFRS	Variation	Variation
	31.03.2010	31.03.2009	R10/R09 (%)	R10/R09 (%)
Toneladas	231.557	236.401	-4.844	-2,0%
Vendas	237.329	253.264	-15.935	-6,3%
MARGEM BRUTA II	43.424	45.736	-2.312	-5,1%
Outros rendimentos	5.945	5.451	494	9,1%
Outros Custos	-39.738	-39.350	-388	1,0%
Provisões/Imparidades	-1.421	-1.830	410	-22,4%
RE-EBITDA	8.210	10.008	-1.797	-18,0%
One off custos / proveitos	-284	-426	141	-33,2%
EBITDA	7.926	9.582	-1.656	-17,3%
Amortizações	-1.638	-1.545	-94	6,1%
EBITA	6.288	8.037	-1.750	-21,8%
"Impairment"	0	0	0	-
EBIT	6.288	8.037	-1.750	-21,8%
Função financeira	-4.043	-6.116	2.073	-33,9%
Mais / menos valia alienação investimentos	16	-69	85	-123,3%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	2.261	1.852	408	22,0%
Provisão para impostos	-679	-724	45	-6,3%
Interesses minoritários resultados	-103	-102	0	0,3%
RESULTADOS LÍQUIDOS PERÍODO	1.479	1.026	454	44,2%



inapa

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA NOS PERIODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE MARÇO DE 2009
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31 Março 2010</u>	<u>31 Março 2009</u>
Toneladas	231.557	236.401
Vendas e Prestação de serviços	239.700	255.245
Outros rendimentos	6.386	6.089
Total de Rendimentos	246.086	261.335
Custo das vendas	-196.673	-210.114
Alteração nos inventários	-	-
Custos com pessoal	-18.414	-19.316
Outros custos	-23.061	-22.309
	7.938	9.595
Depreciações e amortizações	-1.638	-1.545
Imparidade de activos não correntes	-	-
Ganhos / (Perdas) em associadas	4	-82
Função financeira	-4.043	-6.116
Resultados antes de impostos e de operações descontinuadas	2.261	1.852
Imposto sobre o rendimento	-679	-724
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	1.582	1.128
Resultado líquido do período das operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do período	1.582	1.128
Atribuível a :		
Detentores do capital da empresa-mãe	1.479	1.026
Interesses minoritários	103	102



inapa

"Um papel importante"

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2010 e 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31 Março 2010</u>	<u>31 Dezembro 2009</u>
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	100.353	101.298
Goodwill	138.878	138.871
Outros activos intangíveis	110.384	110.941
Partes de capital em empresas associadas	1.108	1.104
Activos financeiros disponíveis para venda	9.294	9.294
Outros activos não correntes	18.896	18.933
Activos por impostos diferidos	22.098	22.374
Total do activo não corrente	<u>401.012</u>	<u>402.815</u>
Activo corrente		
Inventários	63.372	65.292
Clientes	185.306	174.240
Impostos a recuperar	8.827	7.567
Outros activos correntes	30.464	42.134
Caixa e equivalentes de caixa	10.879	7.621
Total do activo corrente	<u>298.848</u>	<u>296.855</u>
Activos de operações descontinuadas	292	297
Total do activo	<u>700.152</u>	<u>699.967</u>
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	150.000	150.000
Acções próprias	-	-
Prémios de emissão de acções	2.937	2.937
Reservas	41.712	41.166
Resultados transitados	-42.604	-44.753
Resultado líquido do exercício	1.479	2.165
	<u>153.524</u>	<u>151.514</u>
Interesses minoritários	1.032	1.033
Total do capital próprio	<u>154.556</u>	<u>152.547</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Empréstimos	97.446	97.610
Financiamentos associados a activos financeiros	-	-
Passivos por impostos diferidos	19.033	18.888
Provisões	800	825
Benefícios concedidos a empregados	3.115	3.075
Outros passivos não correntes	11.610	11.443
Total do passivo não corrente	<u>132.003</u>	<u>131.841</u>
Passivo corrente		
Empréstimos	205.276	210.070
Financiamentos associados a activos financeiros	109.889	109.244
Fornecedores	55.214	54.012
Impostos a pagar	14.273	10.642
Outros passivos correntes	28.942	31.611
Total do passivo corrente	<u>413.593</u>	<u>415.579</u>
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Total do capital próprio e passivo	<u>700.152</u>	<u>699.967</u>